

UM ESTUDO COM MOTORISTAS PROFISSIONAIS DE CAMINHÃO SOBRE O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS RODOVIAS FEDERAIS BRASILEIRAS

FERNANDA CUBAS DE PAULA;FLAVIO PECHANSKY

Introdução: É provável que o uso de álcool e outras drogas por motoristas de caminhão aumente as estatísticas de acidentes de trânsito nas estradas brasileiras. Entretanto, não existem dados brasileiros com amostras obtidas em todo o país sobre o tema. **Objetivo:** Estimar a prevalência do uso de álcool e outras drogas em uma amostra de caminhoneiros brasileiros. **Método:** desenho transversal. Utilização de entrevistas estruturadas, teste de saliva e etilometria. Este estudo foi financiado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisa em Trânsito e Álcool do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas da UFRGS. Resultados: 72,6% fizeram uso de álcool; etilometria positiva em 3,7%; positividade para cocaína e anfetamina (0,9% e 5,3% respectivamente); 60,1% estudaram até a 8ª série do fundamental; 72,2% ingeriram álcool no último ano; Quanto à percepção de risco, 51,1% assumiram ter sido passageiros de alguém que estava sob efeito de álcool. Em relação a comportamento de risco, 7,6% relataram dirigir depois de ter bebido tanto que seria considerado ilegal a condução de um veículo e 0,7% relataram ter se acidentado após ter bebido. Conclusão: Mesmo após a Lei A Lei 11.705/08, os motoristas continuam bebendo e depois dirigindo. Isso os prejudica diretamente ao criar circunstâncias de risco para si e para os demais que trafegam pelas estradas. É necessária a intensificação da fiscalização e conscientização desses motoristas profissionais sobre os riscos de beber, usar outras drogas e dirigir.